

pelas estradas da Palestina, curando os enfermos, fazendo com que os cegos vissem e levantando os mortos.”¹⁰

Nós, irmãs da Igreja, não caminhamos pelas estradas da Palestina curando enfermos, mas podemos orar por um relacionamento abalado e desgastado e aplicar nele o amor conciliador da Expição.

Embora não façamos o cego ver do mesmo modo que o Salvador, podemos prestar testemunho do plano de salvação às pessoas espiritualmente cegas. Podemos abrir-lhes os olhos do entendimento para a necessidade do poder do sacerdócio em convênios eternos.

Não levantamos pessoas de entre os mortos como fez o Salvador, mas podemos abençoar os mortos encontrando o nome deles para o trabalho do templo. Depois, vamos realmente levantá-los da prisão espiritual e oferecer-lhes o caminho da vida eterna.

Testifico que temos um Salvador vivo, Jesus Cristo, e com Seu poder e Sua luz podemos afastar as trevas do mundo, dar voz à verdade que conhecemos e influenciar as pessoas para que se achem a Ele. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. M. Russell Ballard, “Os Homens e as Mulheres e o Poder do Sacerdócio”, *A Liahona*, setembro de 2014, p. 32.
2. Harriet R. Uchtdorf, *The Light We Share*, Deseret Book Company, 2014, p. 41; usado com permissão.
3. Thomas S. Monson, “Havendo Eu Sido Cego, Agora Vejo”, *A Liahona*, julho de 1999, p. 67.
4. Doutrina e Convênios 50:24.
5. Doutrina e Convênios 88:7.
6. George Q. Cannon, *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, livreto, 2002, p. 36.
7. Mosias 3:19.
8. D. Todd Christofferson, “A Força Moral das Mulheres”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 29.
9. Doutrina e Convênios 4:2.
10. “O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos”, *A Liahona*, abril de 2000, p. 2.



Presidente Dieter F. Uchtdorf

Segundo Conselheiro na Primeira Presidência

Viver o Evangelho com Alegria

Confiem no poder de salvação proporcionado por Jesus Cristo. Guardem Suas leis e Seus mandamentos. Em outras palavras: vivam o evangelho com alegria.

Minhas amadas irmãs, minhas queridas amigas e abençoadas discípulas de Jesus Cristo, sinto-me honrado por esta oportunidade de estar aqui com vocês ao iniciarmos outra conferência geral de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Na semana que vem, a Primeira Presidência vai reunir-se com todas as autoridades gerais e líderes gerais das auxiliares, e as demais sessões de nossa conferência geral mundial acontecerão em seguida, nos próximos sábado e domingo. Sinto-me extremamente grato ao Presidente Thomas S. Monson, o profeta de Deus para os nossos dias, por pedir-me que representasse a Primeira Presidência ao falar para as irmãs da Igreja.

Ao contemplar o que eu poderia dizer, meus pensamentos se voltaram para as mulheres que moldaram minha vida e me ajudaram ao longo dos desafios da mortalidade. Sinto-me grato por minha avó, que há décadas decidiu levar sua família para uma reunião sacramental mórmon. Sinto-me grato pela irmã Ewig, uma senhora alemã idosa e

solteira, cuja tradução de seu nome para o português é “irmã eterna”. Foi ela quem fez esse corajoso e maravilhoso convite para minha avó. Sinto-me extremamente grato por minha mãe, que conduziu quatro filhos ao longo do tumulto da Segunda Guerra Mundial. Penso também em minha filha, em minhas netas e nas futuras gerações de mulheres fiéis que virão.

E, é claro, sou eternamente grato à minha mulher, Harriet, que me encantou quando eu era adolescente, suportou os fardos mais pesados de nossa jovem família como mãe, está a meu lado como esposa e ama e adora nossos filhos, netos e bisnetos. Ela tem sido a força em nosso lar, nos bons e nos maus momentos. Ela traz a luz do sol para a vida de todos os que a conhecem.

Por fim, sou muito grato a todas vocês, milhões de irmãs fiéis no mundo inteiro, de todas as idades, que tanto fazem para edificar o reino de Deus. Sinto-me grato a vocês pelas inúmeras maneiras pelas quais inspiram, apoiam e abençoam as pessoas a seu redor.

Filhas de Deus

Sinto-me contente por estar em meio a tantas filhas de Deus. Quando cantamos o hino “Sou um Filho de Deus”, a letra penetra nosso coração. Ponderar sobre esta verdade — que somos filhos de pais celestes¹ — nos enche de um senso de origem, propósito e destino.

É bom lembrar que você é sempre uma filha de Deus. Esse conhecimento vai sustê-la nos momentos mais difíceis de sua vida e inspirá-la a realizar coisas extraordinárias. Contudo, também é importante lembrar que o fato de ser uma filha de pais eternos não é um mérito que você conquistou ou que pode perder um dia. Você sempre será e permanecerá perpetuamente uma filha de Deus. Seu Pai Celestial tem aspirações elevadas para você, mas sua origem divina *por si só* não lhe garante uma herança eterna. Deus a enviou para cá a fim de que você se prepare para um futuro maior do que tudo o que possa imaginar.

As bênçãos prometidas por Deus aos fiéis são gloriosas e inspiradoras. Entre elas estão “tronos, reinos, principados e poderes, domínios, todas as alturas e profundidades”.² E é preciso mais do que uma certidão de nascimento espiritual ou um “Cartão de Membro Filha de Deus” para se qualificar para essas bênçãos incompreensíveis.

Mas como as alcançamos?

O Salvador respondeu a essa pergunta em nossa época:

“A não ser que guardeis minha lei, não obtereis esta glória.

Pois estreita é a porta e apertado o caminho que leva à exaltação

(...). Recebei, portanto, minha lei”.³

Por esse motivo, falamos sobre trilhar o caminho do discipulado.

Falamos sobre obediência aos mandamentos de Deus.



Falamos sobre viver o evangelho com alegria, de todo o coração, poder, mente e alma.

Deus Sabe Algo Que Não Sabemos

Ainda assim, para alguns de nós, a obediência aos mandamentos de Deus nem sempre parece algo muito alegre. Admitamos: pode haver alguns que parecem mais difíceis ou menos atraentes — mandamentos que encaramos com o mesmo entusiasmo de uma criança diante de um prato de verduras saudáveis, porém detestadas. Cerramos os dentes e nos obrigamos a cumprir para podermos passar para atividades mais desejáveis.

Talvez nesses momentos vamos nos perguntar: “Será que realmente tenho de obedecer a *todos* os mandamentos de Deus?”

Minha resposta para essa pergunta é bem simples:

Acho que Deus sabe algo que não sabemos — coisas que estão além da nossa capacidade de compreensão! Nosso Pai Celestial é um Ser eterno cuja experiência, sabedoria e inteligência são infinitamente maiores que as nossas.⁴ Não apenas isso, mas Ele também é eternamente amoroso, compassivo e concentrado em um objetivo abençoado: levar a efeito nossa imortalidade e vida eterna.⁵

Em outras palavras, Ele não apenas *sabe* o que é melhor para você; Ele também ansiosamente *quer que você escolha* o que é melhor para você.

Se você acredita nisso do fundo do coração — se realmente acredita que a grande missão de nosso Pai Celestial é exaltar e glorificar Seus filhos e que Ele sabe a melhor maneira de fazê-lo —, não faz sentido aceitar e seguir Seus mandamentos, mesmo os que parecem difíceis? Acaso não devemos amar os postes de luz que Ele nos deu para guiar-nos em meio às trevas e provações da mortalidade? Eles assinalam nosso caminho de volta para nosso lar celestial! Ao escolher o caminho do Pai Celestial, você estabelece um alicerce divino para seu progresso pessoal como filha de Deus, que vai abençoá-la por toda a vida.

Parte de seu desafio, em minha opinião, é que imaginamos que Deus tem todas as Suas bênçãos trancadas numa imensa nuvem no céu, recusando-Se a nos concedê-las a menos que cumpramos algumas exigências rígidas e paternalistas que Ele estabeleceu. Mas os mandamentos não são de modo algum assim. Na verdade, o Pai Celestial está constantemente derramando bênçãos sobre nós. É nosso temor, nossas dúvidas e nossos pecados que, tal como um guarda-chuva, bloqueiam

essas bênçãos e impedem que cheguem até nós.

Seus mandamentos são as instruções carinhosas e a ajuda divina que Ele nos dá para fecharmos o guarda-chuva, de modo que recebamos a constante chuva de bênçãos celestes.

Precisamos aceitar que os mandamentos de Deus não são apenas uma longa lista de boas ideias. Não são “dicas” de um blog da Internet ou citações motivacionais de um painel do Pinterest. São conselhos divinos com base em verdades eternas, concedidos para proporcionar “paz neste mundo e vida eterna no mundo vindouro”.⁶

Portanto, temos uma escolha. Por um lado, há a opinião do mundo com suas teorias que mudam sempre e suas razões questionáveis. Por outro lado, há a palavra de Deus para Seus filhos — Sua sabedoria eterna, Suas promessas seguras e Suas carinhosas instruções para voltarmos a Sua presença em glória, amor e majestade.

A escolha é sua!

O Criador dos mares, das areias e das infinitas estrelas está estendendo a mão para você hoje mesmo! Está oferecendo a grande receita de felicidade, paz e vida eterna!

Para qualificar-se para essas bênçãos gloriosas, você tem que se tornar humilde, exercer fé, tomar sobre si o nome de Cristo, buscá-Lo em palavras e ações, e resolutamente “servir de [testemunha] de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares”.⁷

O Porquê da Obediência

Depois de compreender a verdadeira natureza de Deus e de Seus mandamentos, você também entenderá melhor a si mesma e o propósito divino de sua existência. Com isso, sua motivação para seguir os

mandamentos muda, e o desejo de seu coração passa a ser o de viver o evangelho com alegria.

Por exemplo: aqueles que veem a frequência às reuniões da Igreja como um meio pessoal de aumentar seu amor por Deus, encontrar paz, inspirar outros, buscar o Espírito e renovar seu compromisso de seguir Jesus Cristo terão uma experiência pessoal bem mais rica do que os que apenas passam um tempo sentados em um banco. Irmãs, *é muito importante* que frequentemos nossas reuniões de domingo, mas tenho certeza de que nosso Pai Celestial está ainda mais preocupado com nossa fé e nosso arrependimento do que com nossas estatísticas de frequência.

Aqui está outro exemplo:

Uma mãe que cria dois filhos pequenos sozinha recentemente pegou catapora. É claro que pouco depois seus filhos também ficaram doentes. A tarefa de cuidar de si mesma e de seus filhinhos sozinha era quase impossível para a jovem mãe. Consequentemente, a casa normalmente impecável ficou bagunçada e desarrumada. A louça suja se acumulou na pia e as roupas estavam empilhadas por toda parte.

Enquanto se desesperava com as crianças que choravam — ela própria querendo chorar —, alguém bateu à porta. Eram suas professoras visitantes. Elas viram a aflição da jovem mãe. Viram a casa dela, sua cozinha. Ouviram o choro das crianças.

Agora, se aquelas irmãs estivessem preocupadas apenas em fazer suas visitas mensais designadas, poderiam ter entregado um prato de biscoitos para a mãe, mencionado que sentiram a falta dela na reunião da Sociedade de Socorro da semana passada e dito algo como: “Se houver algo que possamos fazer por você, é só dizer!”

Depois, teriam seguido alegremente seu caminho, contentes porque fizeram 100% das visitas mais um mês.

Felizmente, aquelas irmãs eram verdadeiras discípulas de Cristo. Perceberam as necessidades de sua irmã e puseram seus muitos talentos e sua experiência de vida em ação. Arrumaram a bagunça, levaram luz e claridade para aquela casa e ligaram para uma amiga pedindo que fizesse algumas compras muito necessárias no supermercado. Quando finalmente terminaram seu trabalho e se despediram, deixaram aquela jovem mãe em lágrimas — lágrimas de gratidão e amor.

Daquele momento em diante, a opinião da jovem mãe sobre as professoras visitantes mudou. “Eu sei”, disse ela, “que não sou apenas uma marquilha na lista de tarefas de alguém”.

Sim, as professoras visitantes precisam ser fiéis no cumprimento de suas visitas mensais, tudo isso sem deixar de lado o mais importante, o *porquê* desse mandamento: amar a Deus e ao próximo.

Quando tratamos os mandamentos de Deus e a nossa parte na edificação de Seu reino como algo a ser riscado na lista de tarefas, perdemos o cerne do discipulado. Perdemos o crescimento que advém de se viver com alegria os mandamentos de nosso Pai Celestial.

Trilhar o caminho do discipulado não precisa ser uma experiência amarga. É “mais doce que tudo que é doce”.⁸ Não é um fardo que nos pesa. O discipulado eleva-nos o espírito e alegra-nos o coração. Inspira-nos com fé, esperança e caridade. Enche nosso espírito de luz nos momentos de escuridão e de serenidade nos momentos de tristeza.

Concede-nos poder divino e alegria duradoura.

Viver o Evangelho com Alegria

Minhas queridas irmãs no evangelho, quer tenham 8 ou 108 anos, há uma coisa que espero que verdadeiramente entendam e saibam:

Vocês são amadas.

São muito queridas por seus pais celestes.

O Infinito e Eterno Criador da luz e da vida conhece vocês! Ele Se importa com vocês.

Sim, Deus as ama hoje mesmo, e sempre vai amar.

Não está esperando para amá-las quando tiverem vencido suas fraquezas e seus maus hábitos. Ele as ama hoje com pleno entendimento de todas as suas dificuldades. Está ciente de que suplicam a Ele em sincera e esperançosa oração. Sabe dos momentos em que se apegaram a uma pequena luz e creram — mesmo em meio à crescente escuridão. Ele conhece seus sofrimentos. Ele sabe de seu remorso pelos momentos em que falharam ou fracassaram. E ainda assim Ele as ama.

Deus sabe de seus sucessos e,

embora pareçam pequenos para vocês, Ele reconhece e valoriza cada um deles. Ele as ama por estenderem a mão para outras pessoas. Ele as ama por buscarem e ajudarem outras pessoas a carregar seus fardos — mesmo que estejam lutando contra os seus próprios.

Ele sabe tudo sobre vocês. Ele as vê claramente — Ele as conhece como vocês realmente são. Ele as ama — hoje e sempre!

Acham que importa para nosso Pai Celestial se sua maquiagem, suas roupas, seu cabelo, suas unhas estejam perfeitos? Acham que seu valor para Ele muda com base em quantos seguidores têm no Instagram ou no Pinterest? Vocês acham que Ele quer ver vocês preocupadas ou depressivas se alguém desfizer a amizade com vocês no Facebook ou deixar de segui-las no Twitter? Acham que a aparência externa, o tamanho do seu manequim ou a popularidade fazem a mínima diferença no seu valor para Aquele que criou o Universo?

Ele as ama não apenas por quem vocês são hoje, mas também pela personagem de glória e luz que vocês têm o potencial e o desejo de se tornar.

Mais do que podem imaginar, Ele deseja que alcancem seu destino: voltar ao seu lar celestial com honra.

Testifico que o meio de realizar isso é colocar os desejos egoístas e as ambições indignas no altar de sacrifício e serviço. Irmãs, confiem no poder de salvação proporcionado por Jesus Cristo. Guardem Suas leis e Seus mandamentos. Em outras palavras: vivam o evangelho com alegria.

É minha oração que vocês vivenciem uma renovada e ampliada medida do belo amor de Deus em sua vida; que encontrem a fé, a determinação e o comprometimento de aprender os mandamentos de Deus, entesourá-los no coração e viver o evangelho com alegria.

Prometo que, se assim fizerem, descobrirão o melhor que há em vocês: seu *verdadeiro* eu. Descobrirão o que realmente significa ser uma filha do Deus Eterno, o Senhor de toda a retidão. Disso testifico e deixo com vocês minha bênção como apóstolo do Senhor, em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Deus não é somente nosso Governante e Criador, é também nosso Pai Celestial. Todos os homens e todas as mulheres são literalmente filhos e filhas de Deus. O Presidente Joseph F. Smith ensinou que “o homem, como espírito, foi gerado e nascido de pais celestiais e criado até a maturidade nas mansões eternas do Pai, antes de vir à Terra para receber um corpo físico” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph F. Smith*, 1998, p. 335).
2. Doutrina e Convênios 132:19.
3. Doutrina e Convênios 132:21–22, 24.
4. Ver Isaías 55:9.
5. Ver Moisés 1:39.
6. Doutrina e Convênios 59:23.
7. Mosias 18:9.
8. Alma 32:42.



Sobral, Brasil